

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão - SIEPE



AVALIAÇÃO DE OCORRÊNCIAS DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES POLIMEDICADOS ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE HERVAL D' OESTE SC

Pesquisador(es): SCALABRIN, Amanda; FRIGHETTO, Mônica

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Farmácia

Área: Área das Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: As questões mais relevantes e prevalentes quando se trata do uso inadequado de medicamentos incluem polifarmácia, erros de medicação, não seguimento de diretrizes clínicas, discrepâncias terapêuticas na transição do utente entre níveis assistenciais, baixa efetividade dos tratamentos, ocorrência de eventos adversos, automedicação e baixa adesão aos tratamentos. Além disso, gera importantes interações medicamentosas clinicamente importantes. **Objetivo:** Avaliar as interações medicamentosas em pacientes polimedicados atendidos nas unidades básicas de saúde do município de Herval D'Oeste/SC. **Método:** Foi aplicado um questionário a pacientes voluntários nas unidades básicas de saúde. Foram avaliados dados sócio demográficos, medicamentos utilizados e suas posologias, além de possíveis doenças crônicas de cada paciente. **Resultados:** Foram avaliados 57 pacientes, sendo 59,65% do sexo feminino. A probabilidade da ocorrência de interação medicamentosa foi de 71,92% da população. Obteve-se um total de 67 possíveis interações medicamentosas, relacionando 36 fármacos diferentes, observou-se uma média de 1,63% de interações por paciente. As interações medicamentosas foram classificadas de acordo com o grau de gravidade em leve, moderada e grave. As interações medicamentosas moderadas ocorreram em 53,73% dos casos analisados, destas 37,31% foram farmacocinéticas e 67,16% farmacodinâmicas. O medicamento que mais apresentou interação foi o ácido acetil salicílico. **Conclusão:** As interações medicamentosas constatadas podem comprometer a saúde e segurança do paciente. Sendo assim, é de suma

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



importância a atuação do profissional farmacêutico para avaliar e monitorar a terapêutica medicamentosa.

Palavras-chave: Polimedicação. Interação Medicamentosa. Medicamentos.

E-mails: amandaapsalabrin@hotmail.com; monica.frighetto@unoesc.edu.br

